



JOGAR, COOPERAR E APRENDER: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM UM CIRCUITO DE ESPORTE DE INVASÃO NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Rebeca Assis Almeida Costa¹

Giovanna Gomes Rodrigues¹

Dericky Henrique Targino da Silva¹

Tiago Oliveira Daltro¹

Bruno de Oliveira Pinheiro²

Introdução

A inserção dos licenciandos no cotidiano escolar constitui uma oportunidade para aproximar conhecimentos desenvolvidos na formação inicial das situações concretas da prática docente. No âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), essa aproximação possibilita observar, planejar e desenvolver intervenções pedagógicas considerando as características dos estudantes e as demandas que emergem durante as aulas. Na Educação Física, propostas fundamentadas na lógica dos jogos esportivos coletivos podem criar situações que mobilizam tomada de decisão, cooperação, comunicação e elaboração de estratégias.

Objetivos

Relatar a experiência de planejamento e aplicação de um Circuito de Invasão e Defesa com estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental, analisando situações observadas durante a intervenção e suas contribuições para a formação inicial dos bolsistas do PIBID.

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido com estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública, durante ações do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). A intervenção foi realizada na quadra escolar e

organizada em estações utilizando cones, bambolês, bolas e marcações disponíveis na escola. Os estudantes foram distribuídos em grupos e participaram de desafios envolvendo invasão e defesa de espaços, deslocamentos, elaboração de estratégias e ações coletivas. Durante a atividade, os bolsistas acompanharam os grupos, orientaram os participantes e realizaram intervenções diante das dificuldades identificadas. Ao final, foi realizada uma roda de conversa para que os estudantes compartilhassem percepções sobre a experiência, dificuldades encontradas e estratégias utilizadas.

Resultados e Discussão

Observou-se participação da maioria dos estudantes e envolvimento nos desafios propostos. Durante o circuito, foram identificadas situações de comunicação, colaboração e organização de estratégias entre os participantes. Entretanto, também surgiram dificuldades relacionadas à compreensão das regras e à predominância da intenção de vencer sobre a cooperação em alguns grupos. Diante dessas situações, tornou-se necessário reformular explicações, apresentar exemplos e reorganizar equipes durante a própria aula. A experiência evidenciou, portanto, que o planejamento pedagógico não constitui uma estrutura rígida, demandando do professor capacidade de observar as respostas da turma e adaptar sua intervenção. A dinâmica dos desafios também

¹Graduando(a) em Licenciatura em Educação Física – Universidade Santo Amaro (UNISA)

²Doutor em Ciências – Universidade Santo Amaro (UNISA)



possibilitou aos estudantes vivenciar situações relacionadas à lógica dos jogos esportivos coletivos, especialmente ocupação de espaços, cooperação e tomada de decisão. Para os bolsistas, as situações imprevistas contribuíram para reflexões sobre gestão da turma, mediação de conflitos e flexibilidade metodológica.

Considerações Finais

A experiência com o Circuito de Invasão e Defesa evidenciou possibilidades de utilização de jogos e desafios adaptados nas aulas de Educação Física, favorecendo situações de participação, cooperação, comunicação e tomada de decisão. As dificuldades encontradas durante a intervenção reforçaram a importância da mediação docente e da adaptação do planejamento às respostas apresentadas pelos estudantes. Para os bolsistas do PIBID, a experiência possibilitou aproximar conhecimentos da formação inicial das demandas concretas do cotidiano escolar, contribuindo para reflexões sobre planejamento, gestão da turma e prática pedagógica.

Palavras-chave: Palavras-chave; Educação física escolar; Jogos de invasão; PIBID; Formação docente; Jogos esportivos coletivos.

Referências

1. BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018.
2. FREIRE, João Batista. **Educação de corpo inteiro**: teoria e prática da Educação Física. 5. ed. São Paulo: Scipione, 2009.
3. GARGANTA, Júlio. **O ensino dos jogos desportivos colectivos**: perspectivas e tendências. Movimento, Porto Alegre, v. 4, n. 8, p. 19-27, 1998. DOI: 10.22456/1982-8918.2373.